

PROGRAMAS

Professor II

Educação. Infantil e 1º Segmento do Ensino Fundamental

LÍNGUA PORTUGUESA - Professor II

Processo de aquisição da leitura e da escrita. A constituição do leitor/autor. Formação do usuário da língua. Linguagem verbal (oral e escrita) e não-verbal (gestual, musical, plástica, cênica). Funções sociais da linguagem. Variação lingüística: variantes regionais, socioculturais e situacionais. Tipologia textual: textos pessoais (cartas, bilhetes), jornalísticos, literários (crônica, conto, romance, poesia). Estrutura e organização textual: coerência e coesão. Interpretação e produção de texto. Fatos gramaticais: a palavra (classe, estrutura e processo de formação); a frase e sua estrutura; o período e sua estrutura (coordenação e subordinação), acentuação, pontuação. Elementos e relações de estrutura gramatical: fonologia, morfossintaxe, semântica.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BECHARA, Evanildo. Ensino da Gramática: Opressão? Liberdade?. Sp: Ática, 1985. _____ . Moderna gramática portuguesa.. RJ: Editora Lucerna, 2000. BRASIL. SEF/MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998. _____ . Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. Brasília, 1996. CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e Linguística . SP: Ed. Scipione, 1989. CUNHA, Celso & CINTRA, Luis F. Lindley. Nova Gramática do português contemporâneo. RJ: Nova Fronteira. 1985. FERREIRA, Aurélio Buarque de Hollanda. Novo dicionário da língua portuguesa. RJ: Nova Fronteira,1999. FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. SP: Ed.. Cortez/Autores Associados, 1985. FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto. SP: Ed. Scipione. GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna: Aprenda a escrever, aprendendo a pensar. RJ: Fundação Getúlio Vargas,1991. KAUFMAN, Ana Maria & RODRIGUEZ, Maria elena. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1995. KATO, Mary. A. No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística. SP: Ática, 1990. KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. SP: Ed. Contexto, 1990. _____ . A coerência textual. SP: Ed. Contexto, 1990. SACCONI, Luiz Antônio. Nossa gramática: teoria e prática. SP: Abril, 1997. SOARES, Magda. Linguagem e escola – Uma perspectiva social. SP: Ática, 1987. _____ . Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2000. ZUNINO, Delia Lerner & PIZANI, Alicia Palácios de. A Aprendizagem da Língua Escrita na Escola: Reflexões sobre a Proposta Construtiva. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1995.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS - Professor PII

Educação: Legislação e financiamento da educação brasileira: A educação na constituição brasileira. Conteúdo e significados da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Sistema educacional brasileiro. O financiamento da educação brasileira. O FUNDEF e o FUNDEB. Coordenação e orientação pedagógica: Os fins da educação. A organização da escola e a gestão escolar. Relação pedagógica professor/aluno/conhecimento. Projeto Político-Pedagógico da escola. Organização curricular da escola. Causas e conseqüências do fracasso escolar. A interdisciplinaridade no trabalho pedagógico. O desenvolvimento psico-social da criança de 7 a 14 anos. Aspectos conceitos e metodologias na educação de jovens e adultos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) para o Ensino Fundamental. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) para a educação de jovens e adultos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Nilda. A invenção da Escola a cada dia. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. ARANHA, Maria Lucia. A história da educação, São Paulo: editora Moderna, 1996. BRASIL, Lei nº 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Diário oficial da República Federativa do Brasil Brasília, DF, 1996. BRASIL, SEF / MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais, Brasília, SEF/MEC. 1998. COLL, César. O construtivismo na sala de aula. SP: Ed Ática. 2001. DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. Campinas, SP: Papyrus, 1994. ESTEBAN, Maria Teresa (org) Avaliação, "Uma prática em busca de novos sentidos". RJ, DP & A, 1998. FERREIRO, Emília – reflexões sobre alfabetização. São Paulo – Cortez Editora, 1999. FREINET, C. A Pedagogia do Bom Senso. SP: Martins Fontes, 1985. FREIRE, Paulo, "A importância do Ato de Ler", São Paulo, Ed. Cortez, 1991. FREIRE, Paulo, Pedagogia de Autonomia: saberes necessários à prática educativa, 19ª ed, SP, Paz e Terra, 2001. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. FREIRE, Paulo. Educação na cidade. São Paulo: Cortez Editora, 1995. GADOTTI, Moacir. Educação e compromisso. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1992. GANDIM, Danilo. Planejamento como prática educativa. São Paulo, Ed. Layola, 1983. HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista.

Meditação Editora, Porto Alegre, 1995. LUCKESI, Cipriano C, Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições, 16ª edição, SP, Cortez. 2005. LUCKESI, Cipriano. Avaliação da Aprendizagem Escolar. Campinas, SP. Ed. Papirus. MASAGÃO, Vera Maria (org). Educação para Jovens e Adultos: ensino Fundamental: Proposta Curricular – 1º Segmento. São Paulo: Ação Educativa: Brasília: MEC, 1998. ou www.mec.gov.br MOREIRA Antonio Flávio, (org). Currículo: Questões Atuais. SP: Papirus, 1997. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à Educação do Futuro. São Paulo. ED: Corte, 2000. PIAGET, J. Psicologia e Pedagogia. RJ: Cia Forense, 1970. RABELO, Edmar Henrique. Avaliação: Novos tempos, novas práticas. RJ.: Editora Vozes, 1998. ROSA, Sanny S. da. Construtivismo e Mudança. São Paulo: Cortes, 2000. SANTOMÉ, J. Torres. Globalização e interdisciplinaridade: O currículo integrado. Porto Alegre, 1998. SILVA, Tomaz, Tadeu. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte. Autêntica, 1999. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica. 1999. TEBEROSKY, Ana e Liliana Tolchinsky. Além da Alfabetização. Editora Ática. VALENTE, Ivan. Plano Nacional de Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do Trabalho Pedagógico. Do Projeto Político-pedagógico ao Cotidiano da Sala de Aula. Libertad – Centro de Pesquisa. VASCONCELLOS, Celso dos S., Planejamento, Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo. SP, Libertad, 1995. VYGOTSKY, L. S., Pensamento e Linguagem.2., SP, Martins Fontes, 1998. WALLON, H. As origens do pensamento na criança. SP: Manole, 1989. ZABALA, A., "A Prática Educativa como ensinar, Porto Alegre, Artmed, 1998".

MATEMÁTICA - Professor II

Números naturais: Comparação, ordenação, seriação e organização em agrupamentos. Sistema de numeração decimal, operações fundamentais. Análise, interpretação e resolução de situações, problemas a partir dos diversos significados das operações. Aplicação das propriedades operatórias nas técnicas de cálculo mental e estimativas. Divisibilidade: Noções de divisores, múltiplos, número primo, mmc, mdc e aplicações na resolução de problemas do cotidiano. Números racionais: Operações, representações e exploração dos diferentes significados dos racionais em situações problemas. Sistema monetário brasileiro. Geometria: Figuras planas, sólidos geométricos e suas propriedades. Composição e decomposição de figuras planas e espaciais, planificações. Medidas: Cálculos com unidades de medida de comprimento, massa, superfície e capacidade. Perímetros, áreas e volumes. Tratamento da Informação: Leitura e interpretação de dados em tabelas e gráficos. Média, moda e mediana.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MEC. SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Matemática. Brasília, 1998. BRASIL. MEC. INEP. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília, 1998 Dante, Luiz Roberto. Tudo é Matemática. 5ª a 6ª séries. Ática, 2002. Números: Linguagem Universal/Coordenação: Vânia Maria Pereira dos Santos e Jovana Ferreira de Rezende. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996. Razões e proporções/coordenação: Lúcia A. A. Tinoco. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996. Geometria na Era da Imagem e do Movimento/Coordenação: Lillian Nasser. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996. Construindo o Conceito de Função/Coordenação: Lúcia A. A. Tinoco. Projeto Fundão – UFRJ. 1996. BOYER C. B., EVES H. et all. Coleção Tópicos de história da matemática para uso em sala de aula. Cálculo, Geometria, Números e Numerais, Computação, Trigonometria, Álgebra. São Paulo: Editora Atual, 1999. IMENES, L. M et all. Coleção Vivendo a Matemática. Coleção volume 1 ao 15. Scipione, 2000. IMENES, L. M et all. Coleção Vivendo a Matemática. Coleção volume 1 ao 15. Scipione, 2000. IMENES & LELLIS. Matemática para todos (ensino fundamental). Ed. Scipione, 2002. KRULIK, S. & REYS, R. E. A resolução de Problemas na Matemática Escolar. São Paulo: Atual, 1999. SCHLIEHMANN, Ana Lúcia Dias. Na vida dez, na escola zero. 12ª ed. – São Paulo, Cortez, 2001. Santos, V. M. P. Avaliação de Aprendizagem e Raciocínio em Matemática: Métodos Alternativos, Projeto Fundão – UFRJ. 1997. Tratamento da Informação – Explorando dados Estatísticos e Noções de Probabilidade a Partir das Séries Iniciais/Coordenação Maria Laura. Projeto Fundão – UFRJ. 1996. Tratamento da Informação – Atividades para o Ensino Básico/Coordenação: Maria Laura. Projeto Fundão – UFRJ.

CIÊNCIAS - Professor II

Diversidade dos seres vivos. Ciclo Vital e os Elementos da natureza: ar, água, rocha e solo. Fenômenos naturais. Relações ecológicas. Homem X Meio. Corpo Humano, Higiene e Saúde. Temas Transversais: ética, meio ambiente, saúde, orientação sexual, pluralidade cultural.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRAGA, Magda F. & MOREIRA, Moacir, A. – A Metodologia do Ensino: Ciências Físicas e Biológicas. Ed. Lê: BH, 1997. BRASIL. SEF/MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998. _____. Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. Brasília, 1996. CANIATO, Rodolpho. Com (ns) Ciência na Educação. Campinas, SP: Papirus, 1989. _____. A Terra em que Vivemos. Campinas, SP: Papirus, 1989. FRACALANZA, Hilário; AMARAL, Ivan Amoroso e GOUVEIA, Mariley Simões Floria. O Ensino de Ciências no 1º Grau. SP: Atual, 1986. MOURA, Enio. Biologia Educacional. RJ: Moderna, 1996. NEIMAN, Zysman e Motta, Cristiane Pires da. Planeta Terra – Educação ambiental – vol.1 SP: Atual, 1991. _____. O Sustento da Vida – Educação Ambiental; vol. 2 SP: Atual, 1991. _____. O Mundo que se tem e o Mundo que se quer. Educação Ambiental; vol. 4. SP. Atual, 1991.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA - Professor II

Divisão social do trabalho. Sociedade e Cultura. Tempo: social (formação, história do país, estado e município) e físico (ordenação, duração e simultaneidade). Brasil: Transformações sociais, econômicas, políticas e administrativas. Espaço: orientação, representação e organização.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDO, Teresinha (org.). Ciências sociais na atualidade – Percursos e desafios. Editora Cortez: São Paulo, 1997. BITTENCOURT, C. (org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997. BRASIL. SEF/MEC. Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996. IGLESIA, Francisco. Trajetória Política do Brasil 1500-1964. Cia. das Letras. São Paulo:1993. NUNES, Carlos Alberto. Metodologia de ensino: Geografia e História. Belo Horizonte: Editora Lê, 1997. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 1998.

Professor I

(2º Segmento do Ensino Fundamental)

LÍNGUA PORTUGUESA - - (para todos os candidatos a PROFESSOR I)

1. Processo de aquisição da leitura e da escrita. A constituição do leitor/autor. Formação do usuário da língua. 2. Linguagem verbal (oral e escrita) e não-verbal (gestual, musical, plástica, cênica). 3. Funções sociais da linguagem. Variação lingüística: variantes regionais, socioculturais e situacionais. 4. Tipologia textual: textos pessoais (cartas, bilhetes), jornalísticos, literários (crônica, conto, romance, poesia). 5. Estrutura e organização textual: coerência e coesão. Compreensão, interpretação e produção de texto. 6. Fatos gramaticais: a palavra (classe, estrutura e processo de formação); a frase e sua estrutura; o período e sua estrutura (coordenação e subordinação); acentuação; pontuação. 7. Elementos e relações de estrutura gramatical: fonologia, morfossintaxe, semântica. 8. Figuras de linguagem.

Sugestões Bibliográficas:

1. BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. RJ: Editora Lucerna, 2001. 2. CUNHA, Celso & CINTRA, Luís F. Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. RJ: Nova Fronteira, 1985. 3. FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. Para Entender o Texto. SP: Ed. Scipione. 4. GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em Prosa Moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. RJ: Fundação Getulio Vargas, 1991. 5. GUIMARÃES, Hélio de Seixas & LESSA, Ana Cecília. Figuras de Linguagem: teoria e prática. SP: Atual, 1988. 6. KAUFMAN, Ana Maria & RODRIGUEZ, Maria Elena. Escola, Leitura e Produção de Textos. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1995. 7. KATO, Mary. A. No Mundo da Escrita: uma perspectiva psicolingüística. SP: Ática, 1990. 8. KOCH, Ingedore Villaça. A Coesão Textual. SP: Ed. Contexto, 1990. 9. _____. A Coerência Textual. SP: Ed. Contexto, 1990. 10. SOARES, Magda. Linguagem e escola – uma perspectiva social. SP: Ática, 1987. 11. ZUNINO, Delia Lerner & PIZANI, Alicia Palacios de. A Aprendizagem da Língua Escrita na Escola: reflexões sobre a proposta construtivista. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1995.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS - (para todos os candidatos a PROFESSOR I)

Educação: Legislação e financiamento da educação brasileira: A educação na constituição brasileira. Conteúdo e significados da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Sistema educacional brasileiro. O financiamento da educação brasileira. O FUNDEF e o FUNDEB. Coordenação e orientação pedagógica: Os fins da educação. A organização da escola e a gestão escolar. Relação pedagógica professor/aluno/conhecimento. Projeto Político-Pedagógico da escola. Organização curricular da escola. Causas e conseqüências do fracasso escolar. A interdisciplinaridade no trabalho pedagógico. O desenvolvimento psico-social da criança de 7 a 14 anos. Aspectos conceituais e metodologias na educação de jovens e adultos. As diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental. As diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Nilda. A invenção da Escola a cada dia. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. ARANHA, Maria Lucia. A história da educação, São Paulo: editora Moderna, 1996. BRASIL, Lei nº 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Diário oficial da República Federativa do Brasil Brasília, DF, 1996. BRASIL, SEF / MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais, Brasília, SEF/MEC. 1998. COLL, César. O construtivismo na sala de aula. SP: Ed. Ática. 2001. DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. Campinas, SP: Papyrus, 1994. ESTEBAN, Maria Teresa (org) Avaliação, "Uma prática em busca de novos sentidos". RJ, DP & A, 1998. FERREIRO, Emília – reflexões sobre alfabetização. São Paulo – Cortez Editora, 1999. FREINET, C. A Pedagogia do Bom

Senso. SP: Martins Fontes, 1985. FREIRE, Paulo, "A importância do Ato de Ler", São Paulo, Ed. Cortez, 1991. FREIRE, Paulo, Pedagogia de Autonomia: saberes necessários à prática educativa, 19ª ed, SP, Paz e Terra, 2001. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. FREIRE, Paulo. Educação na cidade. São Paulo: Cortez Editora, 1995. GADOTTI, Moacir. Educação e compromisso. Campinas, São Paulo: Papirus, 1992. GANDIM, Danilo. Planejamento como prática educativa. São Paulo, Ed. Layola, 1983. HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. Meditação Editora, Porto Alegre, 1995. LUCKESI, Cipriano C, Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições, 16ª edição, SP, Cortez. 2005. LUCKESI, Cipriano. Avaliação da Aprendizagem Escolar. Campinas, SP. Ed. Papirus. MASAGÃO, Vera Maria (org). Educação para Jovens e Adultos: ensino Fundamental: Proposta Curricular – 1º Segmento. São Paulo: Ação Educativa: Brasília: MEC, 1998. ou www.mec.gov.br MOREIRA Antonio Flávio, (org). Currículo: Questões Atuais. SP: Papirus, 1997. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à Educação do Futuro. São Paulo. ED; Corte, 2000. PIAGET, J. Psicologia e Pedagogia. RJ: Cia Forense, 1970. RABELO, Edmar Henrique. Avaliação: Novos tempos, novas práticas. RJ.: Editora Vozes, 1998. ROSA, Sanny S. da. Construtivismo e Mudança. São Paulo: Cortes, 2000. SANTOMÉ, J. Torres. Globalização e interdisciplinaridade: O currículo integrado. Porto Alegre, 1998. SILVA, Tomaz, Tadeu. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte. Autêntica, 1999. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica. 1999. TEBEROSKY, Ana e Liliana Tolchinsky. Além da Alfabetização. Editora Ática. VALENTE, Ivan. Plano Nacional de Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do Trabalho Pedagógico. Do Projeto Político-pedagógico ao Cotidiano da Sala de Aula. Libertad – Centro de Pesquisa. VASCONCELLOS, Celso dos S., Planejamento, Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo. SP, Libertad, 1995. VYGOTSKY, L. S., Pensamento e Linguagem.2., SP, Martins Fontes, 1998. WALLON, H. As origens do pensamento na criança. SP: Manole, 1989. ZABALA, A., "A Prática Educativa como ensinar, Porto Alegre, Artmed, 1998".

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LÍNGUA PORTUGUESA - Professor I

O português como língua de cultura. Relações gramaticais e discursivas: paralelos e contrastes. Aspectos funcionais e padrões estruturais. Análise interpretativa de fenômenos relativos aos diversos níveis constitutivos do português: fonético-fonológico, prosódico, morfológico, sintático e semântico.

Relação entre língua, cultura e sociedade. A heterogeneidade lingüística: variantes e variáveis lingüísticas; relação entre pensamento e linguagem. Análise do discurso:

língua, discurso e ideologia. Da frase ao texto: significado e contexto; a noção de textualidade: coesão e coerência textuais; a linguagem em uso: enunciado e enunciação. Modos de organização do discurso e tipologia textual. Discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre. Os pressupostos e as inferências. Interpretação e compreensão. O texto na sala de aula: a formação do produtor/leitor. O português do Brasil: diversidade e preconceito lingüístico. Língua falada e língua escrita. O signo lingüístico; os elementos da comunicação; as funções da linguagem; figuras e vícios de linguagem. Sinonímia, polissemia. A gramática na escola: a articulação gramática e texto. Reconhecimento de textos escritos e orais, literários e não-literários como corpus adequado para o estudo da língua, segundo as perspectivas sincrônica e diacrônica, nos aspectos gramaticais, discursivos e estilísticos. A estruturação do sentido: palavra, frase, texto e contexto. Valor nocional das classes e categorias gramaticais; hierarquia de unidades lingüísticas: estrutura e função de morfemas, palavras, sintagmas e frases - os processos de formação de palavras; a estrutura sintática da frase, gramaticalidade e inteligibilidade; os processos sintáticos, o paralelismo semântico; a organização do período; sintaxe de concordância; sintaxe de regência. Crase. Questões gramaticais: ortografia, acentuação e pontuação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AZEREDO, José Carlos. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro. Lucerna, 2001. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília. MEC/SEF, 1997. CALLOU, Dinah & LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e à fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. CÂMARA JR. J. Mattoso. 2.a ed. História e estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1974. CUNHA, Celso & CINTRA, L. F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975. DIONÍSIO, Ângela P., MACHADO, Anna Rachei & BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs) Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991. FIORIN, J. L. et ali Introdução à Lingüística, vol1. São Paulo: Contexto, 2002. FREIRE, Paulo. A Importância do Ato de Ler. São Paulo: Autores Associados, 1981. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998. KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUES, Maria Elena. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995. KOCH, Ingedore Villaça. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1997. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita. São Paulo: Cortez, 2001. ORLANDI, Eni P. Discurso e Leitura. 3.8 ed. São Paulo: Cortez Editora/Editora da UNICAMP, 1986. SANT'ANNA, Nilce. Introdução à estilística. São Paulo: EDUSP, 2002. SOUZA, Luiz Marques de & CARVALHO, Sérgio Waldeck. Compreensão e Produção de textos. Petrópolis: Vozes, 1996. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação; uma proposta para o ensino de 1.º e 2.º graus. São Paulo: Cortez, 1996.

MATEMÁTICA - Professor I

Noções de Lógica. Noções de Conjuntos: Operações, propriedades e aplicações na resolução de problemas. Conjuntos numéricos – Os sistemas de numeração, números naturais, inteiros, racionais e reais, conceitos, operações, propriedades, representações, aplicações e resolução de problemas. Proporcionalidade: Razão, proporção, regra de três, porcentagem, juros, aplicações e resolução de problemas. Funções: Definição, tipos de funções, propriedades, representações, aplicações, equações, inequações e sistemas. Progressões – Sequências, progressões aritmética e geométrica, aplicações. Estatística – Construção e interpretação de tabelas e gráficos, medidas de centralidade e de dispersão. Combinatória e probabilidade: Princípio fundamental de contagem, arranjo, combinação, permutação, noções de probabilidade e aplicações. Matrizes, determinantes e Sistemas lineares: Operações, propriedades, sistemas de equações lineares e aplicações. Geometria Analítica – Ponto, estudo da reta e da circunferência, posições relativas, perpendicularidade, tangencia, lugares geométricos, elipse, hipérbole, parábola. Geometria – Conceitos primitivos, ângulos, triângulos, quadriláteros e demais polígonos, circunferências e círculos, unidades de medidas do Sistema Internacional, áreas e perímetros de figuras planas, aplicações de propriedades geométricas, congruência e semelhança. Geometria Espacial: Sólidos geométricos, diedros, prismas, pirâmide, cilindro, cone esfera. Trigonometria: Trigonometria no triângulo retângulo e no ciclo trigonométrico, funções trigonométricas, equações e inequações. Resolução de problemas – Resolução de problemas, construção de equação e interpretação de problemas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MEC. SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Matemática. Brasília, 1998. BRASIL. MEC. INEP. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília, 1998. Dante, Luiz Roberto. Tudo é Matemática. 5ª a 6ª séries. Ática, 2002. Dante, Luiz Roberto. Matemática. Volumes 1, 2 e 3 do Ensino Médio. Ática, 2004. Matemática: Ciências e Aplicações. Gelson Iezzi...[et al.]. Volumes 1, 2 e 3 do Ensino Médio. Ed. Atual, 2004. Números: Linguagem Universal/Coordenação: Vânia Maria Pereira dos Santos e Jovana Ferreira de Rezende. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996. Razões e proporções/coordenação: Lúcia A. A. Tinoco. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996. Geometria na Era da Imagem e do Movimento/Coordenação: Lillian Nasser. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996. Construindo o Conceito de Função/Coordenação: Lúcia A. A. Tinoco. Projeto Fundação – UFRJ. 1997. BOYER C. B., EVES H. et all. Coleção Tópicos de história da matemática para uso em sala de aula. Cálculo, Geometria, Números e Numerais, Computação, Trigonometria, Álgebra. São Paulo: Editora Atual, 1999. IMENES, L. M et all. Coleção Vivendo a Matemática. Coleção volume 1 ao 15. Scipione, 2000. IMENES & LELLIS. Matemática para todos (ensino fundamental). Ed. Scipione, 2002. KRULIK, S. & REYS, R. E. A resolução de Problemas na Matemática Escolar. São Paulo: Atual, 1999. PAIVA, Manoel. Matemática: conceitos, linguagem e aplicações. Volumes 1, 2 e 3. Ed. Moderna, 2002. SCHLIEMANN, Ana Lúcia Dias. Na vida dez, na escola zero. 12ª ed. – São Paulo, Cortez, 2001. SANTOS, V. M. P. Avaliação de Aprendizagem e Raciocínio em Matemática: Métodos Alternativos, Projeto Fundação – UFRJ. 1997.

CIÊNCIAS - Professor I

Meio Ambiente. Água, Solo e Ar. Higiene e Saúde: noções básicas. Doenças Endêmicas. Ecologia: Seres Vivos, Cadeias e Teias Alimentares, Energia e Ciclos Biogeoquímicos, Equilíbrio de Ecossistemas, Interações nas Comunidades. Educação Ambiental. Seres Vivos: Reinos da Natureza, Vírus. Citologia, Histologia, Corpo Humano: Nutrição, Digestão, Circulação, Respiração, Excreção, Sistemas de Regulação, Reprodução, Hereditariedade, Evolução. Química: Materiais da Natureza, Misturas, Estrutura Atômica, Tabela Periódica, Ligações Químicas, Funções Químicas, Reações Químicas. Física: Cinemática, Dinâmica, Óptica, Termologia, Eletricidade, Ondas e Magnetismo. Ética, Saúde, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Trabalho e Consumo.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AMABIS e MARTHO. Biologia – Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna. ANTON, D.M. Drogas: conhecer e educar para prevenir. São Paulo: Scipione, 2000. ATKINS, P.W.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001. BARNES, Robert D. Os invertebrados: uma nova síntese. São Paulo: Moderna, 1995. BIZZO, N. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo: Ática, 2002, 2 ed. COLL, C. e Cols. Os conteúdos na reforma: ensino, aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artmed, 2000, 2 ed. COTRIM, B.C. Drogas, mitos e verdades. São Paulo: Ática, 1997. DELIZOIC, D.; ANGIOTTI, J.A. Metodologia do Ensino de Ciências, São Paulo: Cortes, 2000. _____. Ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 2002. DUARTE, Ruth de Gouvêa. Sexo, Sexualidade e doenças sexualmente transmissíveis. SP: Moderna, 1995. GASPAS, A. Experiências de Ciências para o 1º Grau. Ed. Ática, 1999. GRUN, M. Ética e Educação Ambiental: a conexão necessária. Campinas, SP: Papyrus, 1995. HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jaearl. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1996. JACOB, Stania W. Anatomia e Fisiologia Humana. Guanabara Koogan, 2000. JUNQUEIRA, L.C. Histologia Básica. Guanabara Koogan, 1999. LOPES, A. C. Conhecimento Escolar: Ciência e Cotidiano. Rio de Janeiro: EDUERJ LOPES, A. C., MACEDO, E. (orgs). Currículo de Ciências em Debate. São Paulo: Papyrus, 2000. MEC - Parâmetros Curriculares Nacionais. 5ª a 8ª séries. Brasília, 1998. MEC - Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília, 1998. MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. _____. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo/Brasília: Cortez/ UNESCO, 2000. NULTSCH, W. Botânica Geral. Trad. de Paulo Diniz de Oliveira. Porto Alegre: Artmed, 2000, 10 ed. ORR, R. Biologia dos Vertebrados. Ed. Universitária Roca, 1996. OTTO, P.G.; OTTO, P.A.; FROTA-PESSOA. Genética Humana e clínica. São Paulo: Roca, 1998. ODUM, E. Ecologia. Pioneira, 1969. POUGH, F. Harvey; HEISER, John B.; MCFARLAND, WILLIAND N. A Vida dos Vertebrados. São Paulo: Atheneu 1999, 2 ed. SRAIEGO, J.C. Ed. Ambiental. As ameaças ao planeta azul. São Paulo: Scipione, 2000.

GEOGRAFIA - Professor I

Evolução do Pensamento geográfico; O ensino de Geografia no Ensino Fundamental; Conceitos: Espaço, Região e Território; Os domínios naturais; paisagens climato-botânicas; Quadro geomorfológico brasileiro; A exploração dos recursos naturais no Brasil e seus impactos ambientais; A construção geográfica do território brasileiro; Desterritorialização e suas dimensões; O meio técnico-científico internacional; Reorganização produtiva do território; Metropolização e involução Urbana; Agricultura brasileira; O neoliberalismo: impactos sobre espaço e a sociedade latino-americana; Dilemas e contradições da hegemonia norte-americana; Desagregação soviética e a posição periférica russa; Leste Europeu e a transição para o capitalismo; O espaço europeu; Cuba: perspectiva e desafios na construção do socialismo; Mercosul: dilemas e perspectivas; Contradições do crescimento econômico chinês; África: periferia do capitalismo; África: diversidades regionais; Blocos econômicos; Islamismo e geopolítica; Globalização e suas conseqüências.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BECKER, Bertha K. & EGLER, Claudio A. G. Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro, Editora Bertrand, 1993. CASTRO, Iná Elias et alli. (orgs). Geografia: conceitos e temas. São Paulo, Bertrand, 1995. _____. Explorações geográficas. São Paulo, Bertrand, 1997. _____. Brasil: questões atuais da reorganização do território. São Paulo, Bertrand, 2ª ed., 2002. CORRÊIA, Roberto Lobato. A rede urbana. São Paulo. Ática, 1989. GOMES, Paulo César da Costa. Geografia e modernidade. São Paulo, Bertrand, 4ª ed., 2003. HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização. São Paulo, Bertrand, 2004. PENNAFORTE, Charles. Fragmentação e resistência: o Brasil e o mundo no século XXI. Rio de Janeiro, E-Papers, 2003. _____. América Latina e o Neoliberalismo: Argentina, Chile e México. Rio de Janeiro, E-Papers, 2001. RUA, João; Fernando Antonio Waszkiavicus, Maria Regina Petrus Tannuri, Helion Póvoa Neto, Para Ensinar Geografia, Rio de Janeiro, ACCESS Editora, 1993. SANTOS, Milton. Técnica, espaço, tempo. São Paulo, Hucitec, 1994. _____. & SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro, Record, 2ª ed., 2001. _____. A natureza do espaço. São Paulo, Hucitec, 3ª ed., 1999. _____. Espaço & método. São Paulo, Nobel, 1988. Editoras: www.atica.com.br www.record.com.br (Editora Bertrand) www.e-papers.com.br www.nobel.com.br

HISTÓRIA - Professor I

História: Ensino da História. História (teoria e métodos). História das Sociedades (culturas e mentalidades, poder, economia, etnia, sexualidade e desenvolvimento tecnológico). História Antiga (As primeiras civilizações. O escravismo. Organização econômica, social e política do povo egípcio. Grécia: economia, organização social e pensamento. Roma: da república ao declínio do Império. Os povos bárbaros). História Medieval (Sociedade medieval: economia, sociedade e organização política. O Império Carolíngio, As Cruzadas, A crise do feudalismo). História Moderna (Expansão marítima. América Pré-Colombiana. A Colonização Européia. O Renascimento. As Monarquias Nacionais e o Absolutismo. A Revolução Inglesa. A Revolução Francesa). História Contemporânea (Revolução Industrial. Revoluções Liberais. A Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa. A crise de 1929. O fascismo na Itália. O nazismo na Alemanha. A Segunda Guerra Mundial. O mundo pós-guerra: a Guerra Fria a formação do Terceiro Mundo. O Neo-Imperialismo e a América Latina; O Neo-Imperialismo e a luta de libertação dos povos africanos. Neoliberalismo). História do Brasil: Colônia (Colonização Portuguesa: aspectos sociais, políticos e econômico. Escravidão e trabalho no Brasil. O cotidiano na Colônia). Império (Primeiro Reinado. Período Regencial. Segundo Reinado. As revoltas liberais. O cotidiano no Império. Aspectos econômicos e políticos do Império). República (Primeira República: aspectos, econômicos, políticos e sociais. As oligarquias. A crise do café. O trabalho, o Estado e a legislação social na chamada "A Era Vargas". O trabalho e o sindicalismo nos anos 50 e 60. O movimento de 1964 e o Estado de Segurança Nacional. Da distensão à "abertura" política: anistia, a campanha pelas Diretas, o fim do regime militar. História da África (Da pré-história aos dias atuais).

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Martha & SOIHET, Rachel (orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. BAUMAN, Zygmunt. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997. BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido se desmancha no ar. São Paulo: Cia das Letras, 1992. BITTENCOURT, Circe (Org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1998. BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Editora Perspectiva, 1987. CARDOSO, Ciro Flamarion Santana (org.). Escravidão e Abolição no Brasil: novas perspectivas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988. CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados. São Paulo: Cia das Letras, 1987. CHASTEEN, John Charles. América Latina: uma história de sangue e fogo. Rio de Janeiro: Campus, 2001. COSTA E SILVA, Alberto da. A Enxada e a Lança. A África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. CASTORIADIS, Cornelius. A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. DEL PRIORE, Mary & Venâncio, Renato P. Ancestrais: uma introdução à história da África Atlântica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. DERRIDA, Jacques. Espectros de Marx. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994. DUBY, Georges. A História Continua. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993. DURKHEIM, Emile. Sociologia e Filosofia. Rio de Janeiro: Forence Universitária, s/d. FLORENTINO, Manolo. Em costas negras. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. São Paulo: Ed. Global, 2004. FOUCAULT, Michel. Arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forence Universitária, 1987. _____ . Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2003. História em curso - o Brasil e suas relações com o mundo ocidental. FREIRE, Américo, Marly Silva da Motta, Dora Rocha. São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004 - (Coleção Aprender). FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Editora Nacional, 1980. GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004. GOMES, Ângela de Castro (org.). A República no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. GRAMSCI, Antonio. Concepção dialética de história. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1989. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990. HOBBSAWUN, Eric. A era dos extremos: o breve século XX – 1914/1991. São Paulo: Cia das Letras, 1995. _____ . Sobre História. São Paulo: Cia das Letras, 1998. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1995. IANNI, Octavio. A sociedade global. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995. LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: UNICAMP, 1996. LOPES, Ney. Bantos, Malês e Identidade Negra. Rio de Janeiro: Forence Universitária, 1988. MAGNOLI, Demétrio. O mundo contemporâneo. São Paulo: Editora Moderna, 1996. MAXWELL, Kenneth. A devassa da devassa. São Paulo: Paz e Terra, 1985. MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. São Paulo: Ática, 1986. OLIVER, Roland. A Experiência Africana: da pré-história aos dias atuais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: TERCEIRO E QUARTOS CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA HISTÓRIA. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de estado Fundamental. Brasília, 1997. PENTEADO, Heloisa. Metodologia do ensino de História e Geografia. São Paulo: Cortez, 1994. SILVA, Marcos A. da. Repensando a História. São Paulo: Marco Zero, 1982. SKIDMORE, Thomas. Brasil: de Castelo a Tancredo. São Paulo: Paz e Terra, 1988. _____ . Preto no branco. São Paulo: Paz e Terra, 1989. _____ Brasil: de Getúlio a Castelo (1930 – 1964). São Paulo: Paz e Terra, 1996

EDUCAÇÃO FÍSICA - Professor I

Fundamentos Políticos e Filosóficos. Fundamentos Desenvolvimentistas. Determinantes Históricas da Educação Física. Metodologia do Ensino da Educação Física na Escola. Educação Física e Cultura.

Educação Física e Promoção da Saúde. A Educação Física e a Cultura Corporal. Propostas Didáticas-Pedagógicas da Educação Física. Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física. Conceito de Lazer e suas Perspectivas na Educação Física. Cooperação nas Aulas de Educação Física.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC, 1998. BROTTTO, Fábio Otuzzi. Jogos Cooperativos; o jogo e o esporte como um exercício de convivência. Santos, SP. Projeto Cooperação. 2001. CAPARROZ, F. E. Entre a educação física na escola e a educação física da escola. Vitória: CEFD/Ufes, 1997. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: editora Cortez, 1992. DAOLIO, Jocimar. Educação Física e o Conceito de Cultura. Campinas: Autores Associados, 2005. DARIDO, Suraya Cristina: RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica. Guanabara Koogan, 2005. FREIRE, João Batista. Educação como prática corporal. São Paulo: Papyrus, 2003. KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: ed. Unijuí, 1994. GUIRALDELLI JR. Paulo. Educação Física Progressista: Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e a Educação Física Brasileira. São Paulo, Editora Loyola, 1988. MATTOS, Mauro Gomes de e NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física na Adolescência – Construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000. MELO, Vitor Andrade de: ALVES JR, Edmundo Drummond de. Introdução ao Lazer. Ed. Manole, 2003. OLIVEIRA, Vitor Marinho. Consenso e Conflito da Educação Física Brasileira. Rio de Janeiro: Papyrus, 1994. TANI, Go. (et alii). Educação Física Escolar. Fundamentos de uma Abordagem Desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.

ARTES - Professor I

Elementos estruturais das linguagens visual e da música. História do ensino da Arte e da música no Brasil. Arte e cultura do Brasil. Arte e Educação. A arte como objeto de conhecimento; o saber estético, a arte como objeto de pensamento. Fundamentos do ensino da arte. Educação musical. Musicalização, Sá Pereira, Gazzi de Sá, DAlcroze, Kodaly. História da música universal, história da música brasileira, popular e erudita. Semana de arte moderna (22). Festivais da canção. Elementos do som: timbre, altura, duração e intensidade. Teoria musical do pentagrama aos elementos básicos da harmonia. Classificação das vozes. Villa Lobos e o canto orfeônico. Dramaturgia nacional. História do teatro brasileiro e universal. O teatro na educação através dos tempos. A representação teatral.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ABDALA, M. de Fátima B; ALMEIDA, M. Sílvia M; FERNANDES, Iveta M.B.A. Conhecendo o professor de arte. Revista AESP, nº II, ano I 1998, p 22-28. ALARCÃO, Isabel; DEWEY, John, e o ensino da arte no Brasil. Cortez, São Paulo, 2001. BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetro Curriculares Nacionais – 1ª a 4ª série: Arte. Brasília: MEC/SEF, 1997. BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetro Curriculares Nacionais – 5ª a 8ª série: Arte. Brasília: MEC/SEF, 1997. AMARAL, Aracy Abreu. Artes Plásticas na semana de 22. SP. Perspectiva, 1976. BERTELLO, Maria Augusta. Palavra em Ação – Minimanual de Pesquisa, Arte – Claranto, rj.2003 DEWEY, J. "Arte como experiência". Os pensadores. Abril Cultural (XV), São Paulo, 1974. FERRAZ, Maria Heloisa C. Toledo & FUSARI, Maria F. de Resende. Metodologia do ensino da arte. (coleção magistério 2º grau. Série Formação do Professor). Cortez, São Paulo, 1993. FERREIRA, Sueli. Imaginação e linguagem no desenho da criança. Papyrus, Campinas, SP, 1998. FUSARI, Maria F. de REZENDE & FERRAZ, Maria Heloisa Corrêa de Toledo. Arte na educação escolar. (coleção magistério 2º grau. Série Formação do Professor) Cortez, SP, 1992. IAVELBERG, Rosa de. "Pedagogia da arte ou arte de pedagogia: um alerta para a recuperação das oficinas de percurso de criação pessoal no ensino da arte". In: Revista Pátio, ano 2, nº 6, ago/out., 1998. KOELLREUTTER, H.J. Estética. A procura de um mundo sem vis-à-vis: reflexões estéticas em torno das artes oriental e ocidental. Novas metas, São Paulo, 1984. MACHADO, Regina. "Ensino e Aprendizagem: Apreciação". In: Anais do X Congresso da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP), ANPAR, São Paulo, 1996. PILLAR, Analice D. (org). A Educação do Olhar no Ensino das Artes. Mediação, RS.1999. QUINTAS, Alfonso Lopes. Estética. Vozes, Rio de Janeiro, 1992.

ARTES VISUAIS

BARBOSA, Ana Mãe & SALES, Heloisa Margarido. O ensino e sua história. Simpósio Internacional sobre o Ensino da Arte e sua História. MAC/USP, São Paulo, 1990. _____. A imagem no ensino da arte. Perspectiva/lochpe, São Paulo, 1991. _____. Tópicos utópicos. C/arte, Belo Horizonte, 1998. _____. John Dewey e o ensino da arte no Brasil. Cortez, São Paulo, 2001. BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. Série Fundamentos. Editora Ática, São Paulo, 1986. FAYGA, Ostrower. Universos da Arte. Editora Campus, Rio de Janeiro, 1983. FUSARI, Maria F. de R. e FERRAZ, Maria H>C> de T. Arte na Educação Escolar. Cortez Editora, SP, 1993. PINTO, Ângela D. de S. Novos Olhares, novas experiências: o fazer artístico e a educação de adultos (dissertação de mestrado). PUC, São Paulo, 1998. ROSSI, Maria Helena Wagner. A compreensão das imagens da arte. In: Arte e educação em revista. Ano 9(1), out. arte na Escola, Porto Alegre, 1995.

MÚSICA

ANDRADE, M.R. Moraes. Introdução à estética musical. Hucitec, São Paulo, 1995. ANDRADE, Elaine N. (org.) Rap e educação-Rap é educação. Summus Editorial, São Paulo, 1999. CARPEAUX, Otto Maria, O livro de ouro da História da Música da Idade Média ao Séc. XX, Edíouro, RJ. 1999. FERNANDES, Iveta Maria Borges Ávila. "Música na escola". In: Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros em ação, Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental, vol. II Ministério

da Educação. Brasília: A secretaria, 1999, p. 137-141. GAINZA, V.H. La improvisación musical. Ricordi, Buenos Aires, 1983. MORAES, J.J. Música da Modernidade: origens da música de nosso tempo. Brasiliense, SP, 1983. _____. O que é música. Nova Cultural, São Paulo, 1996. LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. O Ensino de Música na Escola Fundamental, Papyrus, SP, 2003. PENNA, Maura. Reavaliações e buscas em musicalização. Ed. Loyola, São Paulo, 1990. SCHAFER, M. O ouvido pensante. Editora Unesp, São Paulo, 1986. TINHORÃO, José Ramos. Pequena história da música popular. Art Editora, São Paulo, 1991. TREIN, P. A Linguagem Musical. Ed. Mercado Aberto, Porto Alegre, 1986. VIVANCO, P. Exploremos el sonido. Editora Ricordi, Buenos Aires, 1986. WISNIK, J.M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. Companhia das Letras, São Paulo, 1989.

TEATRO

KOUDELA, I.D. Texto do jogo. Perspectiva/FAPESP, São Paulo, 1996. _____. Brecht: um jogo de aprendizagem. Perspectiva/Edusp, São Paulo, 1991. _____. Jogos Teatrais. Perspectivas, São Paulo, 1984. _____. Um vôo brechtiano. Perspectiva. São Paulo, 1992. KUSNET, E. Iniciação à Arte Dramática. Brasiliense, São Paulo, 1968. SPOLIN, V. Improvisação para o teatro. Perspectiva, São Paulo, 1979. STANISLAVSKY, D. Minha vida na arte. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1989. _____. A construção da personagem. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1983. _____. A criação de um papel. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1984. REVERBEL, Olga. Teatro. Uma síntese em atos e cenas. L&PM Editores, Porto Alegre, 1987. RUBINI, Jean Jacques. A linguagem da encenação teatral.: 1880-1980. Zahar, Rio de Janeiro, 1982. SPOLIN, Viola. Improvisação para teatro. Editora Perspectiva, São Paulo, 1963.

CULTURA POPULAR

ARANTES, Antonio Augusto. O que é cultura popular. Coleção Primeiros Passos. Editora Brasiliense, São Paulo, 1983. AYALA, M. e AYALA Maria I. Cultura popular no Brasil. Editora Ática, São Paulo, 1987.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS) - Professor I

Compreensão de textos em Língua Inglesa: estratégias de leitura, tipologia textual, estrutura e organização textual, coerência e coesão: principais elementos e relações da estrutura lingüística do inglês (morfologia, sintaxe, semântica, fonologia, vocabulário, uso); fundamentos teóricos do processo de ensino/aprendizagem da Língua Inglesa e principais abordagens metodológicas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

COOK, G. Discourse. 7th ed. Hong Kong: Oxford University Press, 1997. GREENBAUM, S. & QUIRK, R. A Student's Grammar of the English Language, Longman, 1990. HORNBY, A.S. Oxford Advanced Learner's Dictionary. 7th ed. Oxford: Oxford University Press, 2005. NUNAN, D. Second language teaching & learning. Boston: Heinle & Heinle, 1999. PAIVA, V.L.M.O. (org) Ensino de língua inglesa. Reflexões e experiências. 2.ª ed. Campinas: Pontes, 1998. SINCLAIR, J. Collins Cobuild English Grammar. London: Harper Collins, 1990. SPRATT, Mary. English for the teacher: a language development course. Cambridge: Cambridge University Press, 1994. SWAN, M. Practical English Usage. 2nd ed. Oxford: Oxford University Press, 1995. THORNBURY, Scott. About language: tasks for teachers of English. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. UR, P. A Course in Language Teaching: practice and theory. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPAANHOL) - Professor I

Concepções de linguagem e implicações no ensino-aprendizagem da Língua Espanhola no Ensino Fundamental; textos autênticos de uso da língua espanhola e da cultura hispânica em situações reais de comunicação como prioridade no ensino da Língua Estrangeira.

Compreensão e expressão escrita e oral em Língua Espanhola: estratégias de leitura, tipologia textual, estrutura e organização textual, coerência e coesão; principais elementos e relações da estrutura lingüística do espanhol (morfologia, sintaxe, semântica, fonologia, vocabulário, uso) integrando as destrezas comunicativas; a linguagem como sistema e instrumento de comunicação; fundamentos teóricos do processo de ensino-aprendizagem da Língua Espanhola.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ACTAS Del V Seminario de dificultades específicas para la enseñanza del español a lusohablantes. La integración de los aspectos culturales em la clase de español como lengua extranjera. São Paulo, SP: Consejería de Educación y Ciencia de la Embajada de España en Brasil. 1997 ALMEIDA FILHO, JCP. Dimensões comunicativas do ensino de línguas. Campinas: Pontes, 1993. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: 5.ª a 8.ª série do Ensino Fundamental – Língua Estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do Ensino Fundamental: 5.ª a 8.ª série: v. 2. Brasília: MEC/SEF, 2002. ENCINA ALONSO. Como ser profesor/a y querer seguir siéndolo? Colección Investigación Didáctica. Madrid: Edelsa, 1997. GIOVANNINI, Arno. et alli. Profesor em acción. Vol. 1, 2, 3. Colección Investigación Didáctica. Madrid: Edelsa, 1996. MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Oficina de Lingüística Aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

Gramáticas de Língua Espanhola – Descritiva / Comunicativa. Dicionário de Língua Espanhola SANTOS GARGALLO, Isabel. Lingüística Aplicada a la Enseñanza-Aprendizaje del Español como Lengua Extranjera. Madrid: Arco Libros, 1999.

Professor I - Especialista

LÍNGUA PORTUGUESA - - (para todos os candidatos a PROFESSOR I - ESPECIALISTA)

1. Processo de aquisição da leitura e da escrita. A constituição do leitor/autor. Formação do usuário da língua. 2. Linguagem verbal (oral e escrita) e não-verbal (gestual, musical, plástica, cênica). 3. Funções sociais da linguagem. Variação lingüística: variantes regionais, socioculturais e situacionais. 4. Tipologia textual: textos pessoais (cartas, bilhetes), jornalísticos, literários (crônica, conto, romance, poesia). 5. Estrutura e organização textual: coerência e coesão. Compreensão, interpretação e produção de texto. 6. Fatos gramaticais: a palavra (classe, estrutura e processo de formação); a frase e sua estrutura; o período e sua estrutura (coordenação e subordinação); acentuação; pontuação. 7. Elementos e relações de estrutura gramatical: fonologia, morfossintaxe, semântica. 8. Figuras de linguagem.

Sugestões Bibliográficas:

1. BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. RJ: Editora Lucerna, 2001. 2. CUNHA, Celso & CINTRA, Luís F. Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. RJ: Nova Fronteira, 1985. 3. FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. Para Entender o Texto. SP: Ed. Scipione. 4. GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em Prosa Moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. RJ: Fundação Getulio Vargas, 1991. 5. GUIMARÃES, Hélio de Seixas & LESSA, Ana Cecília. Figuras de Linguagem: teoria e prática. SP: Atual, 1988. 6. KAUFMAN, Ana Maria & RODRIGUEZ, Maria Elena. Escola, Leitura e Produção de Textos. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1995. 7. KATO, Mary. A. No Mundo da Escrita: uma perspectiva psicolinguística. SP: Ática, 1990. 8. KOCH, Ingedore Villaça. A Coesão Textual. SP: Ed. Contexto, 1990. 9. _____. A Coerência Textual. SP: Ed. Contexto, 1990. 10. SOARES, Magda. Linguagem e escola – uma perspectiva social. SP: Ática, 1987. 11. ZUNINO, Delia Lerner & PIZANI, Alicia Palacios de. A Aprendizagem da Língua Escrita na Escola: reflexões sobre a proposta construtivista. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1995.

Orientação Educacional

Fundamentos Filosóficos da Orientação Educacional. A atuação do Orientador Educacional. Atribuições do Orientador Educacional. Princípios éticos na atuação do Orientador Educacional. Visão crítica da Orientação Educacional no Brasil. O espaço da Orientação Educacional na Educação. A Orientação e as relações significativas. Projetos de Orientação Educacional. Pedagogia de Projetos.

Sugestões Bibliográficas:

ABRAMOWICH, AC. Moll, J. (org). Para além do fracasso escolar. São Paulo Editora Papyrus, 2000. BARBOSA, José Juvêncio. Alfabetização e Leitura, São Paulo – Cortes Editora, 1994. BRASIL, Lei nº 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Diário oficial da República Federativa do Brasil Brasília, DF, 1996. BRASIL, SEF / MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais, Brasília, SEF/MEC. 1998. CANDAU, Vera Maria et. Allii. Escola e Violência. DPJA RJ 2001. CIACAGLIA, Lia Renata et alii. Orientação Educacional na Prática: Princípios, Técnicas e Instrumentos SP. Pioneira – 1997. ESTEBAN, Maria Teresa (org) Avaliação: Uma prática em busca de novos sentidos – DPJA Editora – 2003. FERREIRO, Emília – reflexões sobre alfabetização. São Paulo – Cortez Editora, 1999. FERREIRO, Emília & TEBEROSKI, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre, Artmed, 1985. GRINSPUN, Mirian P.S.Z. A Orientação Educacional Conflitos de Paradigmas e alternativas para escola. SP Cortez. GRINSPUN, Mirian P.S.Z. Supervisão e Orientação Educacional / Perspectiva de Integração na escola. SP Cortez – 2003. LA TAILLE, Oliveira e Dantas Piaget, Vygotsky e Wallon Teorias. Psicogenéticas em discussão. SP Summus, 1992. LEI FEDERAL nº 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente LUCKESI, Cipriano – Avaliação da Aprendizagem Escolar. Campinas. SP Ed. Papyrus. MORIN, Edgard. A cabeça bem feita: Repensar a Reforma, reformar o Pensamento. Rio de Janeiro. Editora Bertrand 2002. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Interdisciplinaridade Aplicada. Editora Érica Ltda. Plano Nacional de Direitos Humanos SKLIAR, Carlos (org) Educação / Exclusão; Abordagens sócio-antropológicas. Em Educação Especial. Porto Alegre. RS. Mediação 2000. SOLÉ, Isabel. Orientação Educacional e Intervenção Psicopedagógica. Art Méd Editora. VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do Trabalho Pedagógico. Do Projeto Político-pedagógico ao Cotidiano da Sala de Aula. Libertad – Centro de Pesquisa. VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico – Cadernos pedagógicos Libertad. 01 VYGOTSKY, L.V. Pensamento e Linguagem. SP Martins Fontes. 1987. WALLON, H. As Origens do Pensamento na Criança. SP Manole, 1988. ZABALA, A – A Prática Educativa: Como ensinar. Porto Alegre. Artmed, 1998.

Orientação Pedagógica

O ensino e a difusão do conhecimento como meio educativo de socialização do aluno, construção da cidadania e da ética. Regulamentação de Pareceres e Regimentos. Parâmetros Curriculares Nacionais. A relação do trabalho do O.P, diretor, demais componentes da ETP, professores, aluno e comunidade.

Prerrogativas e objetivos da orientação pedagógica. O orientador pedagógico e a prática pedagógica. O orientador no COC. O conselho de classe no processo avaliativo.

Sugestões Bibliográficas:

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de e outros, (org), O Coordenador Pedagógico e o Espaço da Mudança, 4ª ed, Ed. Loyola, 2005. BRASIL, Lei nº 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Diário oficial da República Federativa do Brasil Brasília, DF, 1996. BRASIL, SEF / MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais, Brasília, SEF/MEC. 1998. BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira e outros, O coordenador Pedagógico e a formação docente, 6ª ed., SP, Ed. Loyola 2000. CARNEIRO, Moaci Alves, LDB fácil: leitura crítico compreensiva: artigo a artigo, Petrópolis, RJ, Vozes, 1998. DEMO, Pedro, ser Professor: e cuidar que o aluno aprenda, 3ª ed. Porto Alegre, Ed. Mediação, 2005. DEMO, Pedro. A Nova LDB: ranços e avanços, 17ª edição, Campinas, SP, Papirus, 1997. ESTEBAN, Maria Teresa (org) Avaliação, "Uma prática em busca de novos sentidos". RJ, DP & A, 1998. FERREIRA, Naura Syria Carapeto, (org) Supervisão Educacional para uma Escola de Qualidade, 4ª ed, Cortez Editora, 2003. FERREIRO, Emília; Teberosky, A, "Psicogênese da língua escrita". Porto Alegre, Artes Medicas, 1985. FREIRE, Paulo, "A importância do Ato de Ler", São Paulo, Ed. Cortez, 1991. FREIRE, Paulo, Pedagogia de Autonomia: saberes necessários a prática educativa, 19ª ed, SP, Paz e Terra, 2001. GANDIM, Danilo, Escola e Transformação Social, 7ª ed, Petrópolis, RJ, Vozes, 2001. LEI FEDERAL nº 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente LUCKESI, Cipriano C, Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições, 16ª edição, SP, Cortez. 2005. NOGUEIRA, Nibo Ribeiro, "Interdisciplinaridade Aplicada", Ed. Erica, Ltda. PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza, (org) O Coordenador Pedagógico e o Cotidiano da Escola, 2ª ed., Ed. Loyola, 2003. ROMAO, José Eustáquio (Coord.), Questões do século XXI, tomo II, SP, Cortez. SILVA, Jr, C.A. e Rangel, Mary (orgs.). Nove olhares sobre a Supervisão, SP, Papirus, 1997. VASCONCELLOS, Celso dos S., Coordenação do Trabalho Pedagógico do Projeto Político Pedagógico ao Cotidiano da Sala de Aula, 5ª ed, SP, Libertad Editora, 2004. VASCONCELLOS, Celso dos S., Planejamento, Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo. SP, Libertad, 1995. VASCONCELLOS, Celso, dos Santos. Avaliação: concepção dialética libertadora do processo de avaliação escolar, SP, Libertad, 1994. VEIGA, Ilma Passos Alencastro, Projeto Político Pedagógico Escola; uma construção possível, SP, Papirus, 1997. VYGOTSKY, L. S., A formação social da mente, o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores, SP, Martins Fontes, 1991. VYGOTSKY, L. S., Pensamento e Linguagem, SP, Martins Fontes, 1998. ZABALA, A., "A Prática Educativa como ensinar, Porto Alegre, Artmed, 1998".